

Documenta

Huguianas

Hugo Rodas

Shakespeare: Encontro Primeiro

Hugo Rodas
Universidade de Brasília

Resumo: Memórias sobre Shakespeare, a partir das vivências do grande diretor Hugo Rodas

Palavras-Chave: Hugo Rodas, Shakespeare, Memórias.

Abstract: Recollections on Shakespeares based on Hugo Rodas'live and works.

Keywords: Hugo Rodas, Shakespeare, Memories.

Um das primeiras histórias da minha vida, uns dos meus primeiros sonhos, um dos meus primeiros pesadelos, uma das primeiras tragédias vividas que se tornou o meu primeiro trabalho em um espaço não convencional: *Romeu e Julieta*.

1986. Eu estava voltando de São Paulo, com o coração na mão entre tantos desencontros. Como sempre, totalmente apaixonado e dividido. Quando, trabalhando na Fundação Cultural na Área de Teatro, propus à Iara de Cunto, da dança, um projeto no qual juntaríamos as linguagens. Essa junção sempre foi a razão do meu trabalho, mas nunca havia compartilhado isso com alguém. Chamamos o projeto de 'Gambiarra'. Falei do meu sonho de montar *Romeu e Julieta*. Iara amou a ideia. Convidamos Marcelo Ferreira para administrar a Oficina de Dança; Fernando Corbal, e suas inesquecíveis taças de cristal, para criar a música, e vendedores de verdade com suas barraquinhas - pipoca, bebidas, cachorro-quente, barracas de jogos, fogos de artifício, tudo de frente para a Rodoviária, ampliando a platéia até ao infinito, com a Esplanada nos Ministérios como a grande feira da Praça de Verona e o Circo Udi Grudi como os grandes comediantes. Trinta oficinairos-Capuletos e um grupo de capoeiristas-Montéquios performavam a eterna briga tendo como armas suas diferentes técnicas, até que o convite para a festa dos Capuletos nos introduzia no espaço de ação da peça. Uma experiência inesquecível, que logo depois foi repetida, ou melhor, recriada na cidade de Porto, Portugal, com o grupo Ginasio, nas Caves Sanderman - a ribeira do Rio Douro como espaço da feira, e as próprias caves como palco. Foi como se o sonho virasse realidade.

Dez anos mais tarde, junto ao extinto grupo de teatro universitário Tucan, realizamos um trabalho com cada ator escolhendo um texto das peças de Shakespeare, trabalho que teve duas versões: uma, chamada de 'Shakespeare in Concert', no qual irrompíamos do fosso do Teatro Nacional como uma orquestra, na qual cada ator era responsável por um instrumento, usando-o no texto-partitura de cada personagem; e a outra, no memorável teatro Galpão, com inspiração no 'The Globe', com uma fantástica cenografia do Miguel Simão, iluminada pelo eterno companheiro Dalton Camargo.

Sempre tive uma curiosidade imensa, sempre tive uma memória presente que não é lembrança, sempre reconheci os diferentes toques de uma mesmas mão, os diferentes

tons de uma mesma corda. E essa memória que não é lembrança hoje impulsiona meus motores e faz reconhecer meus acertos e desacertos.

Até o próximo encontro.

Hugo Rodas

Agosto, 2016